

## **Memória da Reunião sobre regramento para a disponibilização pública dos dados de pesquisas científicas recebidos pelo ICMBio por meio do SISBIO.**

Participantes:

Eduardo Dalcin - Jardim Botânico do RJ (JBRJ/MMA)

Fabício Rodrigues dos Santos - Sociedade Brasileira de Genética

Jorge Ernesto Mariath - Sociedade Botânica do Brasil

Katia Torres Ribeiro - Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade do ICMBio/MMA

Keila Macfadem Juarez - Departamento de Conservação da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente (DCBIO/SBF/MMA)

Luciane Marinoni - Sociedade Brasileira de Zoologia

Manuela da Silva - Sociedade Brasileira de Microbiologia

Rodrigo Silva Pinto Jorge – Coordenação de Autorização e Informação Científica em Biodiversidade do ICMBio/MMA

Tainah Corrêa Seabra Guimarães – Coordenação de Autorização e Informação Científica em Biodiversidade do ICMBio/MMA

Ugo Eichler Vercillo - Coordenação Geral de Manejo para Conservação do ICMBio/MMA

A reunião ocorreu em Porto Alegre, em 07/02/2014, no último dia de realização do Simpósio “Como potencializar a utilização de informações sobre a distribuição da biodiversidade para subsidiar a formulação de políticas públicas e o planejamento de ações visando a conservação da biodiversidade?”, ocorrido durante o XXX Congresso Brasileiro de Zoologia. Além dos participantes relacionados neste documento, a reunião foi aberta aos participantes do Congresso e contou com a participação das pessoas constantes na lista de presença em anexo. Teve início às 14 horas com uma apresentação realizada por Rodrigo Silva Pinto Jorge, contemplando o arcabouço legal onde está inserida a discussão sobre disponibilização, acesso e utilização de dados de biodiversidade gerados em pesquisas científicas e o conteúdo da Instrução Normativa (IN) ICMBio 33/2013, que propõe regramento para disponibilização, acesso e utilização de dados de biodiversidade gerados nas pesquisas científicas autorizadas por meio do SISBIO e recebidos pelo ICMBio nos relatórios de atividades dos pesquisadores no sistema. Foi explanado que a IN já foi publicada, mas que será possível ajustá-la conforme os encaminhamentos que sejam pactuados nesta reunião e nas discussões que dela resultarem com o intuito de republicar a IN, contando já com essas contribuições, antes do lançamento do Portal de Dados de Biodiversidade, previsto para o final deste ano. O Portal disponibilizará publicamente os dados gerados pelos pesquisadores recebidos pelo ICMBio no SISBIO, conforme o regramento estabelecido, além de outros dados de biodiversidade, como, por exemplo, os do Programa de Monitoramento da Biodiversidade em UCs federais. Foi mencionado ainda que, além das instituições presentes, foi formalmente convidada para participar da reunião a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, SBPC, que havia indicado a sra. Rute Maria Gonçalves de Andrade com representante, mas que, por motivos pessoais, tinha sido obrigada a desistir de viajar à Porto Alegre.

Após a apresentação, foi aberta a palavra para que os representantes das sociedades científicas e demais pesquisadores presentes fizessem comentários e sugestões a respeito da IN. Os Sr(a)s. Manuela da Silva, Jorge Ernesto Mariath e Luciane Marinoni manifestaram

preocupação em relação à disponibilização de dados sensíveis, ou seja, de coordenadas precisas de espécies que possuam potencial de exploração comercial, para os quais a localização irrestrita possa resultar em ameaça à sua conservação, além de preocupação com a potencial utilização para o bioterrorismo, no caso de algumas espécies de microorganismos. Foi argumentado pelos Sr(a)s. Eduardo Dalcin, Keila Macfadem Juarez e Rodrigo Silva Pinto Jorge que a preocupação é pertinente, mas que há necessidade de avaliar criteriosamente o regramento para estes casos, para que possíveis restrições no prazo de disponibilização dos dados sejam adotados em casos específicos, mas que haveria necessidade de se evitar estipular as espécies ameaçadas de maneira geral para a aplicação de ferramentas de restrição da disponibilização, uma vez que é importante estimular a disponibilização sempre que possível, para que os dados possam ser disponibilizados o mais rapidamente possível à comunidade científica, visando a realização de diferentes análises com sua utilização, potencializando a geração de conhecimento sobre a biodiversidade brasileira. Foi mencionado também que qualquer restrição de disponibilização aos dados que venha a ser estipulada terá caráter temporário, uma vez que, com base na Lei de Acesso à Informação (nº 12.527/2011), os dados devem ser disponibilizados publicamente em algum momento.

Adicionalmente, apesar de ter sido elogiada a iniciativa da discussão ali realizada, envolvendo algumas sociedades científicas, outros pesquisadores e gestores da área ambiental, foi também colocada a necessidade de reativação do CAT-SIBIO (Comitê de Assessoramento Técnico do SISBIO) para garantir a participação da comunidade científica nas discussões relacionadas à gestão do sistema. Foi também apontada por alguns participantes a necessidade de disponibilização pública de dados de biodiversidade provenientes do Licenciamento Ambiental de empreendimentos. O Sr. Rodrigo Silva Pinto Jorge comentou que esses dados são públicos e, com certa frequência, estão disponíveis em relatórios impressos ou arquivos digitais em formato PDF, mas que, na prática, essas formas de disponibilização dificultam bastante sua utilização. Informou ainda que existem articulações em curso com o objetivo de organizá-los em uma base de dados, que poderia ser disponibilizada no Portal de Dados de Biodiversidade.

A sra. Vera Cristina Silva, da UNESP (Jaboticabal), presente na plateia, manifestou discordância ao disposto no artigo 6º da IN, que dispõe que o ICMBio e o SISBIO devem ser citados como fonte em qualquer produto resultante da utilização dos dados disponíveis no sistema e que é estimulada a citação do autor do dado. Discordou do argumento mencionado na apresentação sobre a IN de que a obrigatoriedade de citar os autores poderia dificultar excessivamente sua utilização nos casos em que sejam utilizados muitos dados, provenientes de uma grande quantidade de autores. Outros pesquisadores presentes na plateia concordaram com suas colocações.

Ao final das discussões, os encaminhamentos propostos pelo Sr. Rodrigo Silva Pinto Jorge e aceitos pelos presentes foram:

1 – encaminhamento a IN ICMBIO 33/2013 às sociedades científicas convidadas à presente reunião (aos representantes aqui presentes e aos seus dirigentes máximos) para que o texto seja disponibilizado à seus associados e que sejam colhidas contribuições em um prazo de 30 dias após seu envio;

2 – realização de reunião convocada pelo ICMBio com as sociedades científicas convidadas à presente reunião, DCBIO/SBF/MMA, JBRJ para fechamento do conteúdo da IN de regramento para disponibilização, acesso e utilização de dados de biodiversidade gerados nas pesquisas científicas autorizadas por meio do SISBIO;

3 – encaminhamento à DIBIO/ICMBio e ao DCBIO/MMA de expediente sugerindo a reativação do CAT-SISBIO ou, preferencialmente, a criação de Câmara Técnica permanente para a discussão de questões relacionadas à pesquisa científica envolvendo a biodiversidade brasileira na Comissão Nacional da Biodiversidade (CONABIO), neste caso para que possam ser discutidos os assuntos pertinentes de maneira mais ampla, não apenas os relacionados ao SISBIO.